

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: EDUCAÇÃO**

**A TRADIÇÃO EDUCATIVA ESCOLAR BRASILEIRA
FORJADA NA EXPOSIÇÃO PEDAGÓGICA DO
RIO DE JANEIRO (1883)**

SERGIO HENRIQUE GERELUS

**MARINGÁ
2020**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: EDUCAÇÃO**

**A TRADIÇÃO EDUCATIVA ESCOLAR BRASILEIRA
FORJADA NA EXPOSIÇÃO PEDAGÓGICA DO
RIO DE JANEIRO (1883)**

Tese apresentada por Sergio Henrique Gerelus
ao Programa de Pós-Graduação em Educação
da Universidade Estadual de Maringá como um
dos requisitos para a obtenção do título de
doutor em Educação.

Área de Concentração: EDUCAÇÃO.

Orientadora:

Prof.^(a). Dr.^a: Maria Cristina Gomes Machado

Coorientadora:

Prof.^(a). Dr.^a: Analete Regina Schelbauer

MARINGÁ
2020

**Catálogo na publicação elaborada pela Divisão de Processos Técnicos da
Biblioteca Central da Universidade Estadual de Londrina**

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

G367t Gerelus, Sergio Henrique.

A tradição educativa escolar brasileira forjada na Exposição Pedagógica do Rio de Janeiro (1883) / Sergio Henrique Gerelus. – Maringá, 2020. 227 f. : il.

Orientador: Maria Cristina Gomes Machado.

Coorientador: Analete Regina Schelbauer.

Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Programa de Pós-Graduação em Educação, 2020.

Inclui bibliografia.

1. Exposição Pedagógica (Rio de Janeiro, RJ) – Teses. 2. Educação – História – Teses. 3. Educação – Historiografia – Teses. 4. Tradição educativa escolar – Teses. I. Machado, Maria Cristina Gomes. II. Schelbauer, Analete Regina. III. Universidade Estadual de Maringá. Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes. Programa de Pós-Graduação em Educação. IV. Título.

CDU 37(091)

Bibliotecária: Solange Gara Portello – CRB-9/1520

SERGIO HENRIQUE GERELUS

**A TRADIÇÃO EDUCATIVA ESCOLAR BRASILEIRA
FORJADA NA EXPOSIÇÃO PEDAGÓGICA DO
RIO DE JANEIRO (1883)**

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dr.^a Maria Cristina Gomes Machado (Orientadora) –
UEM

Prof. Dr. Wenceslau Gonçalves Neto – UFU – Uberlândia

Prof. Dr. Tony Honorato – UEL – Londrina

Prof. Dr. Carlos Herold Junior – UEM

Prof. Dr. José Joaquim Pereira Melo – UEM

20 de abril de 2020

Dedico este trabalho, com amor, aos meus filhos, Adrian e Amanda, e, com esperança, para todos os professores que lutam por uma educação mais democrática.

AGRADECIMENTOS

À minha esposa, Cristina, que sempre esteve ao lado da minha mesa de trabalho, como companheira e amiga, e pôde acompanhar minhas angústias, agradeço por toda compreensão, dedicação, carinho e amor.

À minha família, meus pais, Alaíde e Cláudio, por toda a formação que me deram e pelo apoio incondicional para as minhas escolhas. Agradeço aos meus irmãos, Daniel (*in memoriam*), Cláudia e Júlio, que sempre estiveram, estão e estarão presentes em minha vida. Agradeço aos meus filhos, Adrian e Amanda, pela paciência que tiveram ao respeitar o tempo de o papai estudar.

Aos amigos, camaradas e colegas que acompanharam os vários ciclos profissionais, em Apucarana, Maringá, Sarandi, Guarapuava, Campo Mourão, Cambé e Londrina, meu agradecimento pelo apoio e companheirismo.

Aos meus colegas do Departamento de Educação e do Centro de Educação Comunicação e Artes da Universidade Estadual de Londrina, pelo companheirismo e apoio com a aprovação do afastamento breve que permitiu agilizar os processos para a qualificação.

Aos agentes universitários da Coordenadoria de Comunicação Social da Universidade Estadual de Londrina que me apoiaram na reta final da produção da tese.

Aos funcionários e professores do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Maringá, pelas valiosas contribuições no processo de formação, em especial ao funcionário Hugo Alex.

Agradecimento especial para a orientadora professora Maria Cristina, por todos os ensinamentos, dedicação e compromisso com o processo formativo, minha eterna gratidão. Agradeço à coorientadora professora Analete, pelo empenho em nos

auxiliar, oferecer apoio, questionamentos e soluções com objetivo de melhorar a qualidade do trabalho.

Aos professores que participaram do processo de avaliação, tanto no exame de qualificação quanto na banca de defesa, pelo compromisso e respeito com o meu trabalho e pela profundidade das análises que me permitiram aprimorar os estudos.

A todas as instituições que contribuíram com a disponibilização das fontes para a pesquisa, permitindo acesso aos arquivos físicos ou virtuais. Desejo que sejam valorizadas e fortalecidas para que mais pesquisas possam ser concluídas.

Ao povo do Paraná por contribuir para que as universidades públicas sejam mantidas, pois reconheço que, se não fossem essas instituições, nem graduação, nem mestrado, nem doutorado teriam acontecido.

Agradeço a Deus pela vida e pelas graças que me foram concedidas, por meio das orações, que sustentaram a caminhada e me garantiram força e energia necessária para concluir esse trabalho.

Muito obrigado a todos!

Forjar: domar o ferro a força,
não até uma flor já sabida,
mas ao que pode até ser flor...
se flor parece a quem o diga.

In.: O Ferrageiro de Carmona,
(MELO NETO, 2010, p. 335).
(Poesia na íntegra no Anexo A)

GERELUS, Sergio Henrique. **A tradição educativa escolar brasileira forjada na Exposição Pedagógica do Rio de Janeiro (1883)**. 227 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá. Orientadora: Maria Cristina Gomes Machado. Maringá, 2020.

RESUMO

A realização da Exposição Pedagógica na cidade do Rio de Janeiro, em 1883, possibilitou, aos mais de 100 mil visitantes, o acesso à significava quantidade de materiais brasileiros e de diversos países, relacionados especialmente à difusão da instrução primária. O evento intentava difundir a instrução pública que poderia alicerçar o processo de modernização da sociedade brasileira, integrado a uma série de ações desencadeadas entre 1874 e 1890. Com o objetivo de compreender a afirmação de uma tradição educativa escolar e as alterações promovidas nas tradições educativas brasileiras a partir dos processos e produtos divulgados no período, defende-se a tese de que a realização da Exposição Pedagógica sustentou o processo de forja das tradições educativas escolares brasileiras, perpetradas com a incorporação de valores e práticas sistematizadas pelos educadores às tradições educativas existentes, alicerçados pela difusão do método de ensino intuitivo, convalidado nos outros países e tomados como referência, e pela divulgação e utilização de meios de trabalho educativos considerados inovadores. Analisou-se o contexto brasileiro oitocentista, com foco no capital do império, local onde os debates sobre as práticas e teorias educativas escolares estavam acentuados, correlacionado ao período de crise do capital em sua fase industrial. Com base no conceito de tradição, foi realizado o cotejo das fontes disponíveis: os relatórios do júri da Exposição Pedagógica, os documentos oficiais da exposição, as produções da imprensa sobre o evento e os documentos legais. Questionou-se se a Exposição Pedagógica de 1883 contribuiu para engendrar a forja das tradições educativas escolares brasileiras, se os meios de trabalho, métodos e propostas expostas no evento compuseram fusão capaz de substituir as tradições educativas até então vigentes. O processo de forja identificado com a realização do evento tornou candentes os debates sobre a sistematização da instrução pública primária brasileira e contribuiu para conformar os ideais às práticas educativas daquilo que se denominava de Pedagogia Moderna. Infere-se que o coletivo de agentes públicos, intelectuais e professores que participaram do evento selecionou quais tradições educativas eram as adequadas para serem disseminadas. Teve-se o trabalho de organizar e expor, lado a lado, as propostas e materiais brasileiros e os de outros países, o que ressaltou a crença em uma Didática Sofisticada que poderia promover mudanças significativas, não no sentido de substituir as antigas tradições e implantar algo novo, com base nos modelos estrangeiros, mas no sentido de permitir que as tradições educativas pudessem ser conformadas às novas demandas que se apresentavam no quadro de modernização da sociedade brasileira.

Palavras-chave: História e Historiografia da Educação. Tradição Educativa Escolar. Exposição Pedagógica.

GERELUS, Sergio Henrique. The Brazilian school educational tradition forged in pedagogical exhibition of Rio de Janeiro. 227 pages. Thesis (Doctoral Program in Education) – State University of Maringá. Profesor: Maria Cristina Gomes Machado. Maringá, 2020.

ABSTRACT

The holding of the Pedagogical Exhibition in the city of Rio de Janeiro, in 1883, provided to more than 100,000 visitors access to much material from Brazil and from different countries, especially related to the dissemination of primary education. The event was intended to spread public instruction that could underpin the modernization process of Brazilian society, integrated with a series of actions triggered between 1874 and 1890. In order to understand the affirmation of a school educational tradition and the changes promoted in Brazilian educational traditions based on the processes and products published in the period, the thesis affirming that the holding of the Pedagogical Exhibition supported the process of forging Brazilian school educational traditions is defended, perpetrated with the incorporation of values and practices systematized by educators to the existing educational traditions, based on the diffusion of the intuitive teaching method, validated in other countries taken as reference, and with the dissemination and use of working means considered innovative. The Brazilian context from the nineteenth century was analyzed, focusing on the capital of the Empire, where the debates about school educational practices and theories were more accentuated, correlated to the period of capital crisis in its industrial phase. Based on the concept of Tradition, the available sources were compared: the reports of the Pedagogical Exhibition Jury, the official documents of the Exhibition, the press productions about the event and the legal documents. It was questioned whether the Pedagogical Exhibition of 1883 contributed to engender the forge of Brazilian school educational traditions, if the working means, methods and proposals exhibited at the event comprised a fusion capable of replacing the educational traditions practiced by then. The forging process identified with the event made the debates on the systematization of Brazilian primary public education fired up and contributed to adequate the ideals to educational practices, of what was called Modern Pedagogy. It appears that the collective of public agents, intellectuals and teachers who participated in the event selected which educational traditions were the most appropriate to be disseminated. They had the job of organizing and exposing, side by side, Brazilian proposals and materials and those from other countries, which highlighted the belief in a Sophisticated Didactics that could promote significant changes, not in the sense of replacing the old traditions and implementing something completely new, based on foreign models, but in the sense of allowing educational traditions to be deformed and conformed to the new demands that were presented in the context of the modernization of Brazilian society.

Keywords: History and Historiography of Education. School Educational Tradition. Pedagogical Exhibition.

SUMÁRIO

1. <i>DESIDERATUM</i>	13
2. DO CONGRESSO À EXPOSIÇÃO, INOVAÇÕES PARA SE REVOLVEREM TRADIÇÕES EDUCATIVAS	31
2.1. A “feliz iniciativa” de uma exposição pedagógica	44
3. VICISSITUDES DA INSTRUÇÃO PÚBLICA NO BRASIL OITOCENTISTA	65
3.1. Movimentações em um sentido claro: reformar a instrução pública primária	70
4. A REALIZAÇÃO DA EXPOSIÇÃO PEDAGÓGICA E A PEDAGOGIA MODERNA	90
5. OS MEIOS DE TRABALHO INOVADORES E A REPRESENTAÇÃO DA TRADIÇÃO EDUCATIVA ESCOLAR	124
5.1. A manifestação da tradição escolar nos aparelhos e instrumentos	137
5.2. A adequação da mobília escolar aos preceitos higiênicos	146
5.3. Museu Escolar – forma e espaço para o Método Intuitivo	152
5.4. Livros, cartilhas, manuais e outros impressos didáticos	159
6. INSTITUIÇÕES ESCOLARES E A DIDÁTICA SOFISTICADA	169
6.1. O processo de legitimação das mudanças	190
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	197
FONTES	203
REFERÊNCIAS	211
ANEXOS	218

Obs.: a produção completa será publicada em formato de artigo

FIGURAS

Figura 1: Pavilhão brasileiro na Exposição Universal – Filadélfia – 1876	19
Figura 2: Convite para o evento	27
Figura 3: Fotografia do prédio da Typographia Nacional	55
Figura 4: Largo da Carioca	56
Figura 5: Divulgação da exposição em jornal suíço	60
Figura 6: Contador Froebel	142
Figura 7: Sala do colégio Menezes Vieira	144
Figura 8: Banco-carteira francês	149
Figura 9: Quadro do <i>Musée industriel scolaire</i>	156
Figura 10: Quadro de história natural	158
Figura 11: Catálogo do colégio Abílio	163
Figura 12: Página do livro de Antônio Trajano	165
Figura 14: Visita à exposição – ilustração em litografia	182

da Glória são fontes significativas para o exame do pensamento dos educadores brasileiros e das principais tendências que orientaram o ensino no país, no final do Império e início da República. (COLLIGLIO, 1987, p. 15).

A significância das fontes é indicada por Schelbauer (2000), para quem, os documentos da exposição representam “fonte precisa” que evidencia as questões educacionais e sociais discutidas nos cenários mundial e brasileiro no período. No mesmo sentido, Bastos (2005, p. 118) destaca que “[...] as conferências são valioso registro das ideias que agitaram o ambiente intelectual brasileiro após 1870”, e Herold Jr (2007, p. 115) constata que as conferências e congressos representam “[...] um depósito extremamente rico para o estudo da história da educação no Brasil”. Diante desses apontamentos, considera-se que a análise aprofundada e abrangente no conteúdo da fonte torna-se algo original e extremamente significativo para a compreensão da história da educação.

Por outro lado, a abordagem e o recorte temático devem ser considerados por seus aspectos originais. Ao longo do século XX, pesquisas sobre a inovação foram desenvolvidas, mas poucos trabalhos destacaram a categoria “Inovação” para análise da produção do século XIX, embora a renovação dos métodos e materiais tenha sido amplamente discutida, associada especialmente à modernização do país. De fato, no recorte temático deste trabalho, a originalidade está situada mais claramente na categoria tradição, que permite a análise das mudanças e alterações propostas que discute a transformação dos métodos e meios de trabalho em mercadorias educacionais e que será mais bem explicitada no próximo tópico do trabalho.

Esta tese foi organizada em sete seções que retomam os problemas e os objetivos da pesquisa para a composição da narrativa sobre o evento. Além desta parte introdutória, intitulada *Desideratum*, e da seção final do trabalho, encontram-se outras cinco divisões. Na próxima seção (parte 2) são apresentadas as discussões acerca da tradição educativa e da inovação no final do século XIX e a realização da Exposição Pedagógica como parte das ações que intentavam revolver as tradições educativas brasileiras.

Na seção seguinte (parte 3), as vicissitudes da instrução pública são destacadas, considerando-se o contexto brasileiro do século XIX e a necessidade de organização das escolas no cenário de modernização da sociedade que demandava formação mínima para a população. Na sequência (parte 4), discutem-se a realização da Exposição Pedagógica e a forja da tradição educativa a partir de uma concepção moderna de educação, em contraposição às tradições educativas consolidadas.

Em outra seção (parte 5), discutem-se as alterações nas práticas dos professores com a incorporação de meios de trabalho educativos inovadores. Livros, instrumentos e aparelhos, museus escolares e mobílias foram dispostos de modo exemplar, representativos das mudanças almejadas e que permitem compreender o processo de deformação e conformação das práticas educativas. Posteriormente (parte 6), discutem-se a organização e estruturação das instituições escolares, enquanto parte do processo de forja da nova tradição educativa brasileira, a partir de modelos de diferentes países, e a Didática Sofisticada, alicerçada na Pedagogia Moderna e difundida com base no Método Intuitivo, na alteração dos programas de ensino e com a divulgação dos meios de trabalho educativos inovadores.

FONTES

A DEMOCRACIA – Folha Republicana. Ano II. n. 47. Rio de Janeiro. 04 de dezembro de 1887.

A FOLHA NOVA. Ano II. n. 250. Rio de Janeiro. 31 de julho de 1883.

A FOLHA NOVA. Ano II. n. 276. Rio de Janeiro. 26 de agosto de 1883.

A ESCOLA – Revista Brasileira de Educação e Ensino. Ano 1877. vol. 1. Rio de Janeiro. 1877.

A IMPRENSA. Ano XVIII. n. 778. Theresina. 29 de maio de 1883.

A INSTRUÇÃO PÚBLICA. Ano III. n. 1. Rio de Janeiro. 4 de janeiro de 1874.

A INSTRUÇÃO PÚBLICA – Folha Quinzenal. Ano VI. n. 7. Rio de Janeiro. 4 de agosto de 1888.

AQUINO, João Pedro de; LESLIE, Eleonor; SAUWEN, A.. Grupo n. 13: Collecções de objectos para ensino intuitivo. In: BRASIL. **Primeira Exposição Pedagógica do Rio de Janeiro** – pareceres. Rio de Janeiro: Tipografia Nacional, 1884. p. 121-125.

ALMANAK – ADMINISTRATIVO, MERCANTIL E INDUSTRIAL DO IMPERIO DO BRASIL PARA 1884. Ano 41. Rio de Janeiro, 1884.

ASSOCIAÇÃO MANTENEDORA DO MUSEU ESCOLAR NACIONAL. Estatutos da Associação Mantenedora do Museu Escolar Nacional. In: FRANCO, Julio de Lima. (Org.) **Catálogo da Biblioteca do Museu Escolar Nacional**. Rio de Janeiro: Tipografia de G. Leuzinger & Filhos, 1885a.

AZURARA, J. J. P. de; SOUZA, J. C. de; PINHEIRO, J. J. de P.. Grupo n. 4: Alfabets, syllabarios, livros e quadros de leitura. In: BRASIL. **Primeira Exposição Pedagógica do Rio de Janeiro** – pareceres. Rio de Janeiro: Tipografia Nacional, 1884. p. 47-50.

BANDEIRA FILHO. Antonio Herculado de Souza. Relatório do Inspetor Geral da Instrução Primaria e Secundaria do Município da Corte. In.: MACIEL, Francisco Antunes. **Relatório Apresentado à Assembleia Geral Legislativa pelo Ministro dos Negócios do Império**. Rio de Janeiro: Typographia nacional, 1884. p. 3-65.

BANDEIRA FILHO, A. H. de S.; LESLIE, H.; COSTA, A.C.F.. Grupo n. 1: Livros, objectos e programmas de ensino relativos aos jardins de infancia. In: BRASIL. **Primeira Exposição Pedagógica do Rio de Janeiro** – pareceres. Rio de Janeiro: Tipografia Nacional, 1884. p. 1-5.

BANDEIRA FILHO, A. H. de S.; GARCIA, J. M.. Grupo n. 15: Programmas de ensino, manuscriptos e impressos; livros para uso dos alumnos, excluindo os já comprehendidos nos grupos anteriores; obras relativas aos methodos de ensino para as escolas primarias. In: BRASIL. **Primeira Exposição Pedagógica do Rio de Janeiro** – pareceres. Rio de Janeiro: Tipografia Nacional, 1884. p. 131-140.

BANDEIRA FILHO, A. H. de S.; LEAL, A. H.; GARCIA, J. M.. Grupo n. 27: Livros elementares relativos ao ensino da grammatica. In: BRASIL. **Primeira Exposição Pedagógica do Rio de Janeiro** – pareceres. Rio de Janeiro: Tipografia Nacional, 1884. p. 227-231.

BANDEIRA FILHO, A. H. de S.; SILVA JUNIOR, A. A. da.; BARÃO DE TAUTPHOEUS. Grupo n. 22: Actos e publicações officiaes concernentes á instrucção primaria. In: BRASIL. **Primeira Exposição Pedagógica do Rio de Janeiro** – pareceres. Rio de Janeiro: Tipografia Nacional, 1884. p. 195-213.

BANDEIRA FILHO, A. H. de S.; ALEXANDER, A.; PONTES, A. M. da S.. Grupo n. 20: Programmas de ensino manuscriptos e impressos; livros e tratados relativos ás materias e aos methodos de ensino para as escolas normaes. In: BRASIL. **Primeira Exposição Pedagógica do Rio de Janeiro** – pareceres. Rio de Janeiro: Tipografia Nacional, 1884. p. 167-181.

BARÃO DE TAUTPHOEUS; CASTRO, O. H. de A. e; KLINGELHOEFFER, E. Grupo n. 8. Livros e objectos para o ensino de geographia em escolas primarias. In: BRASIL. **Primeira Exposição Pedagógica do Rio de Janeiro** – pareceres. Rio de Janeiro: Tipografia Nacional, 1884. p. 76-82.

BARBOSA, Rui. **Reforma do Ensino Primário e várias instituições complementares da instrucção pública**. Parecer e Projeto. Sessão da Camara dos Deputados em 12 de setembro de 1882 – n. 224. Rio de Janeiro: Typographia Nacional, 1883.

_____. **Reforma do ensino primário e várias instituições complementares da instrucção pública**. v. X, t. I, 1883. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, 1947a. (Coleção Obras Completas de Rui Barbosa).

_____. **Reforma do ensino primário e várias instituições complementares da instrução pública.** v. X, t. II, 1883. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, 1947b. (Coleção Obras Completas de Rui Barbosa).

_____. **Reforma do ensino primário e várias instituições complementares da instrução pública.** v. X, t. III, 1883. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, 1947c. (Coleção Obras Completas de Rui Barbosa).

_____. **Reforma do ensino primário e várias instituições complementares da instrução pública.** v. X, t. IV, 1883. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, 1947d. (Coleção Obras Completas de Rui Barbosa).

_____. **Reforma do ensino secundário e superior.** v. IX, 1882. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, 1942. (Coleção Obras Completas de Rui Barbosa).

BORGES, Joaquim Abílio. Exposição do catálogo do Colégio Abílio. In. COMISSÃO DIRETORA DA EXPOSIÇÃO PEDAGÓGICA. **Conferencias Effectuadas na Exposição Pedagógica.** Rio de Janeiro: Typographia Nacional, 1884. p. 43-99.

BRAZIL – Órgão do Partido Conservador. Ano I. n. 14. Rio de Janeiro. 31 de julho de 1883.

BRASIL. Lei de 15 de outubro de 1827. In. BRASIL. **Colleção das leis do imperio do Brazil de 1827.** Parte I. Rio de Janeiro: Typographia Nacional, 1827. p. 71-73.

BRASIL. Lei Imperial de n. 40 de 3 de outubro de 1834. Dispõe sobre o poder do presidente de província. **Colleção das leis do imperio do Brazil de 1827.** Rio de Janeiro: Typographia Nacional, 1866.

BRASIL. Decreto 1331-A de 17 de Fevereiro de 1854. In. BRASIL. **Colleção das leis do imperio do Brazil de 1854.** Tomo XXXVII. Parte II. Rio de Janeiro: Typographia Nacional, 1854. p. 45-68.

BRASIL. Decreto 5532, de 24 de janeiro de 1874. **Colleção das leis do imperio do Brazil de 1874.** Vol.1. Rio de Janeiro: Typographia Nacional, 1875. p.82.

BRASIL. Decreto 4603, de 24 de setembro de 1870. **Colleção das leis do imperio do Brazil de 1870.** Tomo XXXIII. Parte II. Rio de Janeiro: Typographia Nacional, 1875. p. 508-519.

BRASIL. Decreto 5660 de 6 de junho de 1874. In. BRASIL. **Collecção das leis do imperio do Brazil de 1874**. Tomo XXXVII. Parte II. Rio de Janeiro: Typographia Nacional, 1875a. p. 657-662.

BRASIL. Decreto 5764 de 1 de outubro de 1874. In. BRASIL. **Collecção das leis do imperio do Brazil de 1874**. Tomo XXXVII. Parte II. Rio de Janeiro: Typographia Nacional, 1875a. p.1037-1041.

BRASIL. Decreto 5766 de 1 de outubro de 1874. In. BRASIL. **Collecção das leis do imperio do Brazil de 1874**. Tomo XXXVII. Parte II. Rio de Janeiro: Typographia Nacional, 1875b. p. 1054-1061.

BRASIL. **O Imperio do Brazil na Exposição Universal de 1876 em Philadelphia**. Rio de Janeiro: Typographia Nacional, 1875c.

BRASIL. Lei 2670 de 20 de outubro de 1875. **Collecção das leis do imperio do Brazil de 1875**. Tomo XXIV. Vol. 1. Rio de Janeiro: Typographia Nacional, 1876. p.131-152.

BRASIL. Decreto 6379 de 30 de novembro de 1876. **Collecção das leis do imperio do Brazil de 1875**. Tomo XXIX. Vol. 1. Rio de Janeiro: Typographia Nacional, 1876. p.1144-1151.

BRASIL. Decreto 667, de 16 de agosto de 1890. Crêa um estabelecimento de ensino profissional sob a denominação de Pedagogium. **Coleção de Leis do Brasil – 1890**, Página 1877 Vol. Fasc.VIII (Publicação Original).

BRASIL. Decreto 6479 de 18 de janeiro de 1877. **Collecção das leis do imperio do Brazil de 1877** – Parte II. Tomo XL. Rio de Janeiro: Tipografia Nacional, 1877. p. 27-35.

BRASIL. Decreto 7247 de 19 de abril de 1879 do Ministério do Império. Reforma o ensino primário e secundário no município da Corte e o superior em todo o Império. **Collecção das leis do imperio do Brazil de 1879** – Parte II. Tomo XLII. Rio de Janeiro: Tipografia Nacional, 1879. p. 196-217.

BRASIL. **Annaes do Parlamento Brasileiro** – Câmara dos Deputados – sessão de 1879. Tomo IV. Rio de Janeiro: Typographia Nacional, 1879.

BRASIL. Decreto 3029 de 09 de janeiro de 1881. **Collecção das leis do imperio do Brazil de 1881**– Parte I. Vol.1. Tomo XXVIII. Rio de Janeiro: Tipografia Nacional, 1882. p. 1-27.

CARVALHO, Carlos Leôncio de. **Primeira exposição pedagogica do Rio de Janeiro**: Relatorio. Rio de Janeiro: Typographia Nacional, 1884.

_____. Educação da Infância Desamparada. In. COMISSÃO DIRETORA DA EXPOSIÇÃO PEDAGÓGICA. **Conferencias Effectuadas na Exposição Pedagogica**. Rio de Janeiro: Typographia Nacional, 1884b. p. 6-23.

COMISSÃO DIRETORA DA EXPOSIÇÃO PEDAGÓGICA. Ata de 6 de junho de 1883. In.: BRASIL. **Primeira exposição pedagogica do Rio de Janeiro**: documentos. Rio de Janeiro: Typographia Nacional, 1884a. p. 1-3.

COMISSÃO DIRETORA DA EXPOSIÇÃO PEDAGÓGICA. Ata de 26 de julho de 1883. In.: BRASIL. **Primeira exposição pedagogica do Rio de Janeiro**: documentos. Rio de Janeiro: Typographia Nacional, 1884b. p. 23-28.

CORREIA, Manoel Francisco. Parecer – Sobre Instrucção Publica – 5ª secção, Grupos 1º, 2º, 3º. In. ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL. **Archivos da Exposição da Industria Nacional**. Rio de Janeiro: Typographia Nacional, 1882. p. 424 – 457.

_____. As crianças das ruas. In.: **Conferencias Populares**. n. 10. Rio de Janeiro: Typographia J. Villeneuve, outubro de 1876.

_____. **Relatório e trabalho estatísticos**. Rio de Janeiro: Typographia José Pinto, 1877.

CORREIO PAULISTANO. Ano XX, n. 5168. São Paulo. 29 de novembro de 1873.

CORREIO PAULISTANO. Ano XXX, n. 8086. São Paulo. 01 de agosto de 1883.

COSTA, Emília Viotti da. **Da monarquia à república**: momentos decisivos. 6.ed. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1999.

CUNHA LEITÃO, Antonio Candido da. 2ª Questão – Liberdade do ensino primario e secundario. In.: BRASIL. **Congresso da Instrução** – Pareceres da Primeira Secção. Rio de Janeiro: Typographia Nacional, 1883. p. 1-17.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS. Anno VIII, n. 1785. Rio de Janeiro. 15 de maio de 1890.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO. Ano LIX, n. 101. Recife. 03 de maio de 1883.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO. Ano LIX, n. 102. Recife. 05 de maio de 1883.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO. Ano LIX, n. 103. Recife. 06 de maio de 1883.

ESTADOS UNIDOS. **Report of the Commissioner of Education Made to the Secretary of the Interior for the Year 1883-1884.** Washington: Government Print Office, 1885.

FERRAZ, Luiz Pedreira do Couto. **Relatorio do Anno de 1854** – Apresentado a Assembleia Geral Legislativa. Rio de Janeiro: Typographia Nacional, 1855.

FIGUEIREDO, Affonso Celso de Assis. Em que condições pode ser instituido no Brasil o ensino obrigatório. In.: **Conferencias Populares.** n.7. Rio de Janeiro: Typographia J. Villeneuve, julho de 1876.

FREITAS FILHO, Almir Pita . Imagens de Persuasão e Modernidade Na Exposição de 1881. In: BLAJ, Ilana e MONTEIRO, John M.. (Org.). **História e Utopias.** 1ed. São Paulo: ANPUH – Associação Nacional de História, 1996, p. 215-227.

FREITAS, P. A. de; AQUINO, J. P. de. Grupo n. 7: Objectos e livros elementares para o ensino do calculo, da metrologia e da geometria. In: BRASIL. **Primeira Exposição Pedagógica do Rio de Janeiro** – pareceres. Rio de Janeiro: Tipografia Nacional, 1884. p. 65 – 73.

GAZETA DE NOTÍCIAS. Ano IX, n. 41. Rio de Janeiro. 10 de fevereiro de 1883.

GAZETA DE NOTÍCIAS. Ano IX, n. 153. Rio de Janeiro. 2 de junho de 1883.

GAZETA DE NOTÍCIAS. Ano IX, n. 161. Rio de Janeiro. 10 de junho de 1883.

GAZETA DE NOTÍCIAS. Ano IX, n. 163. Rio de Janeiro. 12 de junho de 1883.

GAZETA DE NOTÍCIAS. Ano IX, n. 180. Rio de Janeiro. 29 de junho de 1883.

GAZETA DE NOTÍCIAS. Ano IX, n. 188. Rio de Janeiro. 8 de julho de 1883.

GAZETA DE NOTÍCIAS. Ano IX, n. 192. Rio de Janeiro. 11 de julho de 1883.

GAZETA DE NOTÍCIAS. Ano IX, n. 196. Rio de Janeiro. 15 de julho de 1883.

GAZETA DE NOTÍCIAS. Ano IX, n. 197. Rio de Janeiro. 16 de julho de 1883.

GAZETA DE NOTÍCIAS. Ano IX, n. 200. Rio de Janeiro. 19 de julho de 1883.

GAZETA DE NOTÍCIAS. Ano IX, n. 203. Rio de Janeiro. 22 de julho de 1883.

GAZETA DE NOTÍCIAS. Ano IX, n. 206. Rio de Janeiro. 25 de julho de 1883.

GAZETA DE NOTÍCIAS. Ano IX, n. 207. Rio de Janeiro. 26 de julho de 1883.

GAZETA DE NOTÍCIAS. Ano IX, n. 210. Rio de Janeiro. 29 de julho de 1883.

GAZETA DE NOTÍCIAS. Ano IX, n. 238. Rio de Janeiro. 26 de agosto de 1883.

JORNAL DO COMÉRCIO. Ano 62. n. 54. Rio de Janeiro. 23 de fevereiro de 1883.

JORNAL DO COMÉRCIO. Ano 62. n. 57. Rio de Janeiro. 26 de fevereiro de 1883.

JURY DA EXPOSIÇÃO PEDAGOGICA. Actas de 03 de dezembro de 1883. In: BRASIL. **Primeira exposição pedagogica do Rio de Janeiro**: documentos. Rio de Janeiro: Typographia Nacional, 1884.

LA LIBERTÉ. Ano 13º, n. 86. Dimanche. 15 de abril de 1883.

LIBERAL PARAHIBANO. Ano V. n. 164. Parahiba do Norte. 01 de maio de 1883.

LIBERAL DO PARÁ. Ano XV. n. 56. Belém do Pará. 11 de março de 1883.

MACIEL, Francisco Antunes. **Relatório Apresentado à Assembleia Geral Legislativa pelo Ministro dos Negócios do Império**. Rio de Janeiro: Typographia nacional, 1884.

PACHECO, Paulino Martins. Relatório dos successos mais notaveis do anno lectivo de 1883 na Escola Normal da Corte. In. MACIEL, Francisco Antunes. **Relatório Apresentado à Assembleia Geral Legislativa pelo Ministro dos Negócios do Império**. Rio de Janeiro: Typographia nacional, 1884. p. 1-18.

PAULA FREITAS, Antonio; TOLENTINO, A. N.; NETTO MACHADO, J. P.. Grupo n. 2: Planos e architectura dos edificios escolares. In: BRASIL. **Primeira Exposição Pedagógica do Rio de Janeiro** – pareceres. Rio de Janeiro: Tipografia Nacional, 1884. p. 7-21.

PAULA FREITAS, Antônio. Descrição do prédio da Typographia Nacional. **Revista do Instituto Polytechnico Brasileiro**. Tomo XII. Rio de Janeiro: Leuzinger & Filhos, 1878.

PAULA FREITAS, Antonio. Hygiene Escolar. In. COMISSÃO DIRETORA DA EXPOSIÇÃO PEDAGÓGICA. **Conferencias Effectuadas na Exposição Pedagogica**. Rio de Janeiro: Typographia Nacional, 1884. p. 27-43.

PEDRO II. Falla do Throno na abertura da Assembléa Geral em 6 de maio de 1870. In. CAMARA DOS DEPUTADOS. **Fallas do Throno**. Desde o Anno de 1823 até o anno de 1889. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1889.

REVISTA ILLUSTRADA. Ano 8. n. 353. Rio de Janeiro. 1883.

REFORMADOR – Orgam Evolucionista. Ano I. n. 21. Rio de Janeiro. 3 de outubro de 1883.

RIO DE JANEIRO. **Annaes da Assembleia Legislativa Provincial**. Rio de Janeiro: Typographia de J. de Villeneuve, 1883.

ROMERO, Sylvio. 2ª Questão – Liberdade do ensino primario e secundario. In.: BRASIL. **Congresso da Instrução** – Pareceres da Primeira Secção. Rio de Janeiro: Typographia Nacional, 1883. p. 1-3.

SABOIA, V.; ROSA, João das Chagas; PINTO, S.; Grupo n. 12: Atlas, modelos, mappas, e livros elementares para o estudo de anatomia e physiologia. In: BRASIL. **Primeira Exposição Pedagógica do Rio de Janeiro** – pareceres. Rio de Janeiro: Tipografia Nacional, 1884. p. 119-120.

SILVA ARAUJO, Antonio Bahia da. 2ª e 3ª Questões – Liberdade do ensino primario e secundario. Ensino obrigatorio. Meios de tornal-o effectivo. In.: BRASIL. **Congresso da Instrução** – Pareceres da Primeira Secção. Rio de Janeiro: Typographia Nacional, 1883. p. 1-5.

TRAJANO, Antonio. **Aritmética Elementar ilustrada**, 139 ed. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1962.

VELLOSO, Pedro Leão. **Relatório Apresentado à Assembleia Geral Legislativa pelo Ministro dos Negócios do Império**. Rio de Janeiro: Typographia nacional, 1883.

VASCONCELLOS, João Florentino Meira de. **Relatório do anno de 1884**, apresentado à Assembleia Geral Legislativa. Rio de Janeiro: Typographia Nacional, 1885.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, A. N.. *Jornal Brazil: reflexões sobre o conservadorismo*. **História e Cultura**, v. 2, p. 248-265, 2013.

ARAUJO, Rodrigo Cardoso Soares de. **Caminhos na produção da notícia: a imprensa diária no Rio de Janeiro (1875-1891)**. 2015. 272 f. Tese (Doutorado). Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Rio de Janeiro, 2015.

AZEVEDO, Fernando. **A cultura brasileira: introdução ao estudo da cultura no Brasil**. 4 ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1963.

BAGCHI, Barnita; FUCHS, Eckhardt; ROUSMANIERE, Kate (orgs). **Connecting Histories of Education: Transnational and Cross-Cultural Exchanges in (Post-) Colonial Education**. Nova Iorque: Berghahn Books, 2014.

BASTOS, Maria Helena Camara. Ferdinand Buisson no Brasil: pistas, vestígios e sinais de suas idéias pedagógicas (1870-1900). **História da Educação**. Pelotas: ASPHE, v. 4, n. 8, 2000. p. 79-109.

_____. Apresentação: a Liga do Ensino no Brasil e a Revista Liga do Ensino (1883/1884). **História da Educação**, ASPHE/FaE/UFPel, Pelotas, n. 21, p. 225-246, jan/abr 2007.

_____. A educação como espetáculo. STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena Câmara (orgs). **Histórias e memórias da educação no Brasil**, vol. 2 – Século XIX. Petrópolis: Vozes, 2005. p.116-131.

BASTOS, M. H. C.. Método intuitivo e lições de coisas por Ferdinand Buisson. **História da Educação(on line)**, n. 39, v. 17, p. 231-253, 2013.

_____. O Congresso da Instrução Pública – Rio de Janeiro (1883-84). A instrução superior em foco. In: **VV. AA., Anais do VII Congresso Internacional da Sociedade de História da Educação Latinoamericana – SHELA**. São Paulo, de 23 a 26 de agosto 2009.

_____. Intelectuais e Universidade: O Ensino Superior no Congresso de Instrução Pública (Rio de Janeiro, 1883-1884).In: **Foro de Educación**, 12(17), 2014. p. 23-44,

BEDIAGA, Begonha. Discreto personagem do império brasileiro: Luís Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro (1818-1886). **Topoi**. Rio de Janeiro, v. 18, n. 35, p. 381-405, maio/ago. 2017

BORNHEIM, Gerd A. O conceito de tradição. In: BORNHEIM, Gerd A. et. al **Tradição e contradição**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1987.

CALEFFI, Paula. Educação autóctone nos séculos XVI ao XVIII ou Américo Vespúcio tinha razão? In.: STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena Câmara. (Orgs.). **Histórias e memórias da educação no Brasil**, vol. 1 – Século XVI – XVIII. Petrópolis: Vozes, 2014. p. 32-44.

CAMBI, Franco. **História da pedagogia**; trad. Álvaro Lorencini. São Paulo: Fundação Editora da UNESP (FEU), 1999.

MACIEL, Francisca Izabel Pereira; CAMPELO, K. G. H. DA R. . Hilário Ribeiro e sua Produção Didática de Livros de Leitura. In: **VI Congresso Brasileiro de História da Educação**, 2011, Vitória. VI Congresso Brasileiro de História da Educação, 2011.

CARVALHO, Marta Maria Chagas de. Invenções e tradições na história da educação no Brasil: questionando representações sobre o debate pedagógico na década de 1930. In: SIMÕES, R. H. S.; GONDRA, J. G. **Invenções, tradições e escritas da história da educação**. Vitória: EDUFES, 2012. p. 97-122.

CASTANHA, André Paulo. “O Ato Adicional de 1834 na história da educação brasileira” In.: **SBHE. Revista Brasileira de História da Educação**. Campinas, Autores Associados, número 11, página 169-195, janeiro/junho de 2006.

CARULA, Karoline. **As Conferências Populares da Glória e as discussões do darwinismo na imprensa carioca (1873-1880)**. 2007. 179 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Campinas, 2007.

COLLICHIO, T. A. F. Dois eventos importantes para a história da educação brasileira: a Exposição Pedagógica de 1883 e as Conferências Populares da Freguesia da Glória. In: **Revista da Faculdade de Educação da USP**. São Paulo, vol.13, n. 2, jul./dez. 1987, p. 05-14.

CORRÊA, C.H.A. Manuais, paleógrafos e livros de leitura: Com quais materiais se formavam os leitores nas escolas primárias de antigamente? **Seminário Constituição do leitor: Memórias**. Campinas: Alle – Grupo de Pesquisa Alfabetização, Leitura e Escrita – UNICAMP, 2005.

DINUNCIO, Mario. **A democracia americana e a tradição autoritária do ocidente**. Rio de Janeiro: Nórdica, 1987.

ENGELS, Friedrich. **Revolução e contra-revolução na Alemanha (1851-1852)**. Lisboa: Edições Avante, 1981.

FARIAS, K.S.C.S. Jornais e revistas como fontes de pesquisa: práticas aritméticas mobilizadas na formação de professores da primeira escola normal do Brasil.

Revista Exitus, v. v.5, p. 52-68-68, 2015.

FIGUERÔA, Sílvia Fernanda de Mendonça. Prefácio. In: BORGES, Maria Eliza Linhares. (Org.) **Inovações, coleções, museus**. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. p. 9-12.

FRIGOTTO, G.. O Enfoque da Dialética Materialista Histórica na Pesquisa Educacional. In: FAZENDA, I. (Org.). **Metodologia da Pesquisa Educacional**. 3ª Ed. São Paulo: Cortez, 1999, p. 69-90. (Biblioteca da Educação, Série 1, Escola; v. 11).

FUCHS, Eckhardt; VERA, Eugenia Roldán. **The Transnational in the History of Education: Concepts and Perspectives**. Nova Iorque: Springer International Publishing, 2019.

GODIN, B. **Innovation: the History of a Category**. In: Project on the Intellectual History of Innovation, Montreal: 2008. 62 p.

GONDRA, José Gonçalves; SCHUELER, Alessandra. **Educação, poder e sociedade no Império brasileiro**. São Paulo: Cortez, 2008.

GRAMSCI, Antônio. **Os intelectuais e a organização da cultura**. São Paulo: Circulo do livro, 1998.

HALLEWELL, L. **O livro no Brasil**. São Paulo: EdUSP, 1985.

HARDMAN, Francisco Foot. **Trem fantasma: a modernidade na selva**. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

HEGEL, G. W. F. **Fenomenologia do Espírito**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1992.

HEROLD JUNIOR, Carlos. A EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ATAS DO CONGRESSO DE INSTRUÇÃO DO RIO DE JANEIRO (1884). In: **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, n. 26, p. 114 –129, jun. 2007.

HOBSBAWN, Eric J.; RANGER, Terence. (Orgs). **A invenção das tradições**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984. (Coleção Pensamento Crítico; v. 55)

HOBSBAWN, Eric. J. Introdução: A invenção das tradições. In: HOBSBAWN, Eric; RANGER, Terence. (Orgs). **A invenção das tradições**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984. (Coleção Pensamento Crítico; v. 55). p. 9-23.

_____. **Sobre história**. Trad. Cid Knipel Moreira. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

IBGE. **Informativo – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua** (PNAD Contínua). Ministério da Economia: 2019. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101657_informativo.pdf. Acesso em 07/02/2020.

JULIO, C. A.; NETO, J. S. (Orgs.). **Inovação e Mudança**: autores e conceitos imprescindíveis. São Paulo: Publifolha, 2001.

KOZERITZ, Carl von. **Imagens do Brasil**. São Paulo: Martins; Ed. da Universidade de São Paulo, 1972. (Biblioteca histórica brasileira).

KUHLMANN JÚNIOR, Moyses. **As grandes festas didáticas**: a educação brasileira e as Exposições internacionais (1862/1922). São Paulo: USF/CDAPH, 2001.

LOPES, S. M. C. N. ; GALVAO, F. A. . A Escola Normal Livre do Município da Corte (1874-76). In: **V Congresso Brasileiro de História da Educação**, 2008, Aracaju. O Ensino e a Pesquisa em História da Educação, 2008.

MACHADO, Maria Cristina Gomes. **Rui Barbosa**: Pensamento e ação. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.

_____. Os projetos de reforma da escola pública no Brasil propostos entre 1870 e 1886: A ênfase na formação moral do cidadão. **Quaestio (UNISO)** , Sorocaba, v. 7, n.2, p. 135-146, 2005.

_____. **Carlos Leôncio de Carvalho**. Campinas: FAE, 2006 (Verbetes).

MACHADO, Maria Cristina Gomes; MELO, Cristiane Silva. NOTAS PARA A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO: CONSIDERAÇÕES ACERCA DO DECRETO Nº 7.247, DE 19 DE ABRIL DE 1879, DE AUTORIA DE CARLOS LEÔNCIO DE CARVALHO. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, n.34, p.294-305, jun.2009.

MAYER, Arno J. **A força da tradição**: a persistência do Antigo Regime, 1848-1914. Trad. Denise Bottmann. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

MANACORDA, Mario Alighiero. **Marx e a pedagogia moderna**. Tradução Newton Ramosde-Oliveria. Campinas, São Paulo: Alínea, 2007.

MANUAL DE OSLO. **Diretrizes para Coleta e Interpretação de Dados sobre Inovação**. Produção. Produção: ARTI e FINEP. 3. ed. 2005.

MARX, Karl. **O capital: crítica da economia política**. v.1. São Paulo: Nova Cultural, 1996. (Coleção Os Economistas)

MICKLETHWAIT John; WOOLDRIDGE, Adrian. **A quarta Revolução** – a corrida global para reinventar o Estado. Porto Alegre: Dom Quixote, 2015.

MIGNOT, Ana Chrystina Venancio. **Pedagogium** – Símbolo da Modernidade Educacional Republicana. Rio de Janeiro: Quartet; Faperj, 2013.

MELO NETO, João Cabral de. **Melhores poemas**. 10. ed. São Paulo: Global Editora, 2010.

MODENESI, T. V.; SOUZA, E. F. ; MENEZES, V. G. . A Revista Ilustrada Educando para a República. **Discursos Fotográficos**, v. 20, p. 231-252, 2016.

MONARCHA, Carlos. **A instrução pública nas vozes dos portadores de futuros**. Uberlândia: EDUFU, 2016.

Mota, C. (1995). **História de um silêncio**: a guerra contra o Paraguai (1864-1870) 130 anos depois . Estudos Avançados, 9(24), 243-254.

NABUCO, Joaquim. **Perfil Parlamentar** – Joaquim Nabuco. 3. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, 2019.

NARODOWSKI, Mariano. **Infância e poder**: a conformação da pedagogia moderna. 1993. 229 f. Tese (doutorado) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, São Paulo, 2018.

NETTO, José Paulo. **Economia Política**: uma introdução crítica. São Paulo: Cortez, 2006.

NOGUEIRA, C. M. A.. A vida carioca nos jornais: Gazeta de Notícias e a defesa da crônica. **Revista Contemporânea** (UERJ. Online), v. 07, p. 45-55, 2006.

NEWTON, Isaac. Sir. **Principia**: Princípios Matemáticos de Filosofia Natural, Livro I, 2. ed.. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2016.

PAIS, L. C.. História dos aritmômetros escolares no ensino primário da matemática no Brasil (1883 – 1927). **Em Teia**: Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana, v. 5, p. 1, 2014.

PESAVENTO, Sandra Jataly. **Exposições Universais**: espetáculos da modernidade do século XIX. São Paulo: Hucitec, 1997.

POULOT, Dominique. O modelo republicano de museu e sua tradição. In: BORGES, Maria Eliza Linhares. (Org.) **Inovações, coleções, museus**. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. p.13-24.

RIBEIRO, Darcy. O **Povo Brasileiro**: A formação e o sentido de Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

RODRÍGUEZ, Rebeca Ballin. **El Congreso Higiénico Pedagógico 1882**. 2008. 181 f. Tese (Doutorado em História). Universidade Nacional Autónoma do México. Morelia, 2008, p. 181.

SANFELICE, José Luís. Dialética e Pesquisa em Educação. In: LOMBARDI, J. C. e SAVIANI, D. (Orgs.). **Marxismo e educação**: debates contemporâneos. – Campinas, SP: Autores Associados: HISTEDBR, 2005. SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 3.ed. Campinas: Autores Associados, 2010. (Coleção Memória da Educação)

SANTOS, Araci Alves. **Terra encantada – a ciência na exposição do centenário da independência do Brasil** [Rio de Janeiro]. 2010. 235 f. Dissertação (Mestrado), (HCTE/UFRJ, M.Sc., História das Ciências, das Técnicas e Epistemologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010.

SCHELBAUER, Anaete Regina. **Ideias que não se realizam**. O debate sobre a educação do povo no Brasil de 1870 a 1914. Maringá: EDUEM, 1998.

_____. Fonte para o estudo da história da educação brasileira: o Congresso da Instrução do Rio de Janeiro. In.: VV. AA., **I Congresso Brasileiro de História da Educação**. Educação no Brasil: História e Historiografia. Anais do I Congresso Brasileiro de História da Educação. Educação no Brasil: História e Historiografia. Rio de Janeiro-RJ: Universidade Federal do Rio de Janeiro. 2000.

_____. Método intuitivo e lições de coisas: saberes em curso nas conferências pedagógicas do século XIX. In: José Claudinei Lombardi; Dermeval Saviani; Maria Isabel Moura Nascimento. (Org.). **Navegando pela história da educação brasileira**. Campinas: Gráfica FE: HISTEDBR, 2006, v. , p. 1-23.

_____. **A constituição do método intuitivo na Província de São Paulo (1870-1889)**. 2003. 350 f. Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003.

_____. O método intuitivo e lições de coisas no Brasil no século 19. In: STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena Camara. **Histórias e memórias da Educação no Brasil**. v. 2, século 19. Petrópolis: Vozes, 2005, p. 132-149.

_____. Em exposição as coleções de objetos para o ensino intuitivo: a Exposição Pedagógica do Rio de Janeiro. In: V Congresso Brasileiro de História da Educação, 2008, Aracajú. **Anais do V Congresso Brasileiro de História da Educação**. O ensino e a pesquisa em História da Educação. Aracajú: SBHE, UFS, UNIT, 2008. p. 1-13.

SCHUMPETER. J. **Capitalismo, socialismo e democracia**. Trad. Ruy Jungmann. Rio de Janeiro: Editora Fundo de Cultura, 1961.

SCHWAB, Klaus. **The Fourth Industrial Revolution**. Genebra: World Economic Forum, 2016.

SEGRE, R.; VILAS BOAS, N. B.; KOATZ, G. D.; TILL, J.. O Largo da Carioca no Rio de Janeiro: complexidades de um espaço urbano. In: **XII SHCU**, Seminário de História da Cidade e do Urbanismo, A circulação das ideias na construção da cidade: uma via de mão dupla, 2012, Porto Alegre. XII SHCU. Porto Alegre: UFRGS, 2012.

SILVA, Roger, Anibal Lambert da. **Em nome da ordem**: o Jornal do Commercio e as batalhas da abolição. 2017. 276 f. Tese (Doutorado em História). Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, 2017. 276 f.

SMITH, Adam. **A riqueza das nações**: investigação sobre sua natureza e suas causas. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

SOUZA, R. F. de. Inovação educacional no século XIX: a construção do currículo da escola primária no Brasil. In.: **Caderno CEDES**, Nov 2000, vol. 20, n. 51, p. 9-28.

TEIVE, G.M.G. Manual de lecciones de cosas de Norman Calkins: operacionalizando la forma intuitiva de enseñar y de aprender. **Sarmiento** (Vigo), v. n°11, p. 79-92, 2007

TOCQUEVILLE, A. **O Antigo Regime e a Revolução**. Brasília: ed. UNB, 1997.

TRÖHLER, Daniel. LENZ, Thomas. **Trajectories in the development of modern school systems**: Between the National and the Global. Nova Iorque; Londres: Routledge, 2015.

VALDEMARIN, Vera T. **Estudando as lições de coisas**: análise dos fundamentos filosóficos do método intuitivo. Campinas: Autores Associados, 2004.

_____. Lições de coisas: conceito científico e projeto modernizador para a sociedade. **Cadernos Cedes**. Campinas: Unicamp, v. 52, 2000, p. 74-87.

WERLE, Flávia Obino Corrêa. Invenções e tradições na história da educação. In: SIMÕES, Regina Helena Silva, GONDRA, José Gonçalves. (Org.). **Invenções e tradições na história da educação**. 1 ed. Vitória: EDUFES, 2012, v. 11, p. 81-96.

WEIZENMANN, Tiago. **Sou, como sabem..– Karl von Koseritz e a imprensa em Porto Alegre no século XIX (1864-1890)**. 2015. 369 f. Tese (Doutorado em História) – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, PUCRS, Porto Alegre, 2015.

ANEXOS

ANEXO A O FERRAGEIRO DE CARMONA

*Um ferrageiro de Carmona,
que me informava de um balcão:
"Aquilo? É de ferro fundido,
foi a forma que fez, não a mão.*

*Só trabalho em ferro forjado
que é quando se trabalha ferro;
então corpo a corpo com ele;
domo-o, dobro-o, até onde quero.*

*O ferro fundido é sem luta,
é só derramá-lo na fôrma.
Não há nele a queda de braço
e o cara a cara de uma forja.*

*Existe grande diferença
do ferro forjado ao fundido.;
é uma distância tão enorme
que não pode-se medir a gritos.*

*Conhece a Giralda em Sevilha?
De certo subiu lá em cima.
Reparou nas flores de ferro
dos quatro jarros das esquinas?*

*Pois aquilo é ferro forjado.
Flores criadas numa outra língua.
Nada têm das flores de fôrma
moldadas pelas das campinas.*

*Dou-lhe aqui a humilde receita
ao senhor que dizem ser poeta:
O ferro não deve fundir-se,
nem a voz ter diarreia.*

*Forjar: domar o ferro a força,
não até uma flor já sabida,
mas ao que pode até ser flor...
se flor parece a quem o diga."*

João Cabral de Melo Neto

ANEXO B

Convite para a Exposição Pedagógica (VELLOSO, 1883, p.1).

EXPOSIÇÃO PEDAGÓGICA

Autorizada por Aviso do Ministerio do Imperio de 3 do corrente mez, a Mesa do Congresso de Instrucção convida as pessoas que se interessam pelo desenvolvimento da instrucção publica no Brazil a prestarem o seu concurso para uma Exposição Pedagógica, que deverá realizar-se ao tempo em que funcionar o mesmo Congresso.

A Exposição comprehenderá os objectos seguintes :

Jardins da infancia

Plano e architectura dos edificios.
 Mobilia das salas de exercicios e trabalhos.
 Apparelhos, instrumentos, modelos e mais objectos destinados aos trabalhos e exercicios.
 Mobilia das salas de refeição e de recreio.
 Programmas de ensino manuscriptos e impressos.
 Livros relativos aos methodos, exercicios e trabalhos.
 Trabalhos dos alumnos.

Escolas primarias

Plano e architectura dos edificios.
 Bancos, bancos-carteiras, mesas, cadeiras, taboas pretas e mais moveis apropriados para as aulas.
 Alphetos, syllabarios e quadros de leitura.
 Cadernos e modelos de escripta.
 Apparelhos graphicos e modelos de desenho.
 Quadros para calculo, contadores mecanicos e padrões do systema metrico decimal.
 Globos e cartas para o ensino da geographia.
 Quadros para o ensino da historia e processos mnemonicos.

Convite para a Exposição Pedagógica (VELLOSO, 1883, p.2)

— 2 —

Instrumentos e aparelhos para as applicações elementares de physica, chimica e mecanica.

Collecções de geologia, mineralogia, botanica e zoologia.

Atlas e modelos anatomicos.

Collecções de objectos para o ensino intuitivo.

Programmas de ensino manuscriptos e impressos.

Livros para uso dos alumnos.

Obras relativas aos methodos de ensino.

Apparelhos de gymnastica.

Instrumentos para a pratica de officios.

Planos de bibliothecas e museus escolares.

Planos de caixas economicas escolares.

Trabalhos dos alumnos, com designação dos methodos adoptados.

Escolas normaes

Plano e architectura dos edificios.

Bancos, bancos-carteiras, mesas, cadeiras, taboas pretas e mais moveis apropriados para as aulas.

Modelos de calligraphia e de desenho.

Instrumentos, aparelhos e collecções para a organização dos gabinetes, laboratorios e museus de sciencias physicas e naturaes.

Collecções de objectos para o ensino intuitivo.

Programmas de ensino manuscriptos e impressos.

Livros e tratados relativos ás materias e aos methodos de ensino.

Apparelhos de gymnastica.

Instrumentos para a pratica de officios.

Planos de bibliothecas e museus pedagogicos.

Trabalhos dos alumnos.

Documentos e publicações

Trabalhos estatisticos sobre o numero das escolas, sua frequencia e estado da instrucção popular.

Actos e publicações officiaes concernentes á instrucção primaria.

Obras, revistas e mais publicações relativas á mesma instrucção.

Convite para a Exposição Pedagógica (VELLOSO, 1883, p.3).

— 3 —

Advertencia. — As pessoas que desejarem inscrever-se para esta Exposição deverão dirigir-se por escripto ao 1º Secretario do Congresso.

Os objectos destinados á Exposição deverão ser enviados para o edificio da Typographia Nacional, communicando-se a remessa ao mencionado Secretario, que passará recibo.

Os expositores poderão offerecer, como subsidio para a organização do catalogo da Exposição, uma noticia acerca dos objectos que remetterem.

Em sala especial será facultado aos expositores demonstrar o uso e utilidade dos objectos que houverem apresentado.

Encerrada a Exposição, serão conferidos premios aos principaes expositores sobre parecer de um Jury nomeado e presidido pela Mesa do Congresso.

Os objectos expostos serão opportunamente restituídos, si assim o exigirem os expositores.

Secretaria do Congresso de Instrucção, em 17 de fevereiro de 1883. — O 1º Secretario, *Carlos Leoncio de Carvalho*.

ANEXO C

Comunicado da Mesa do Congresso da Instrucção ao Ministro do Império

Illm. e Exm. Sr. – Foi presente á mesa do congresso de instrucção o aviso de 27 do corrente mez, no qual V. Ex. comunica, que, não dispondo o governo imperial de meios na lei do orçamento para occorrer ás despesas do mesmo congresso, adia a abertura das respectivas sessões até que o poder legislativo resolva sobre a proposta que lhe ia apresentar o poder executivo para a realização de taes despesas.

Não cabe á mesa do congresso, organizada por nomeação do governo imperial, outro alvitre senão dar cumprimento ao referido aviso, tanto mais quanto a mesa votava convencida de que as alludidas despesas podiam ser feitas independente do credito legislativo especial. Não sabem, porém, os membros da mesa em que época ter´a de reunir-se effectivamente o congresso, nem si a reunião se dará quando não lhes seja possível desempenhar o encargo com que os distinguiu o antecessor de V. Ex., pelo que rogam a V. Ex. os considere dispensados desse encargo, sobre o qual V. Ex. providenciará como entender mais acertado.

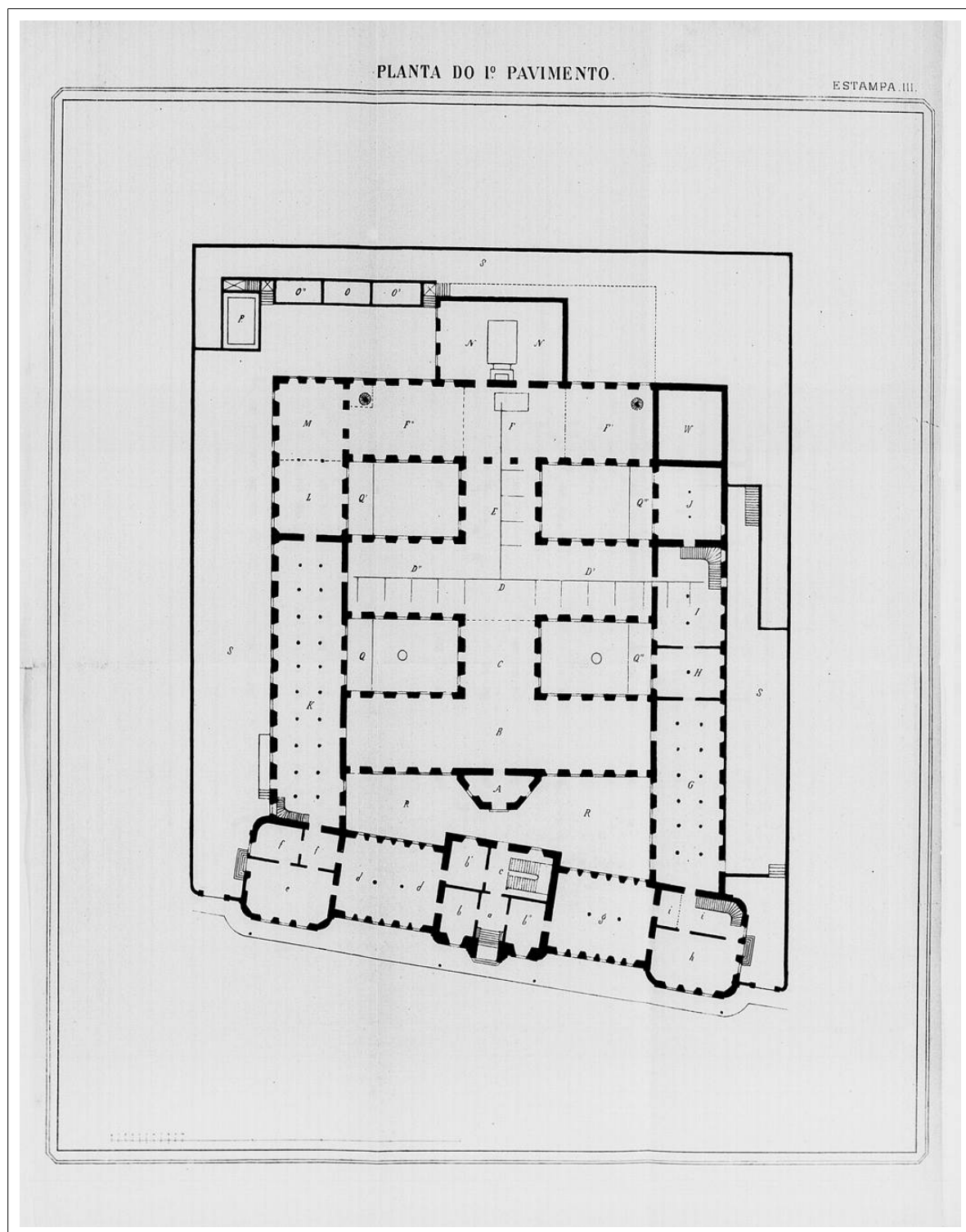
Entretanto, si a V. Ex. parecer conveniente que os membros da mesa, como simples cidadãos, continuem a prestar serviços na organização da exposição pedagógica, que, por sua iniciativa, em officio de 15 de janeiro ultimo, o governo imperial additou ao congresso, não duvidarão incumbir-se de semelhantes serviços, procurando realizar as despesas que occorrerem com os meios que estarão promptos a solicitar de quanto se interessam pelo desenvolvimento da instrucção publica no Brazil.

Os membros da mesa são levados a tal resolução, entre outros ponderosos motivos, pela consideração de que governo e cidadãos estrangeiros, solícitos em corresponder ao convite que para tal fim lhes foi dirigido em nome do governo imperial, achando-se já nesta corte muitos dos objectos enviados para a dita exposição, que assim participa de character internacional.

Deus guarde a V. Ex. – Illm. e Exm. Sr. Conselheiro Francisco Antonio Maciel, ministro e secretario de estado dos negócios do império. Gastão de Orleans, presidente. – Visconde de Bom Retiro, 1º vice-presidente. – Manoel Francisco Correia, 2º vice-presidente, Carlos Leôncio de Carvalho, Franklin Américo de Menezes Doria. (DIÁRIO DO BRAZIL, 1883).

ANEXO D

Planta do prédio da Tipografia nacional, no qual podem ser identificadas as salas onde foram expostos os materiais dos diferentes países.



ANEXO E

Balancete das receitas e despesas (CARVALHO, 1884)

RECEITA		DESPEZA	
DONATIVOS		1883	
Sua Magestade o Imperador.....	2:000,000	Junho..... 31 Ao encarregado da Exposição. D. 4	230,000
SS. AA. Srs. Conde e Condessa d'Eu.....	1:000,000	Ao porteiro..... 2	80,000
Conselheiro Francisco Antunes Maciel.....	1:000,000	Gratificação á ordenança..... 3	25,000
Visconde de Embaré.....	1:000,000	Quantia entregue ao Sr. Lima Franco, para diversas despesas.. 4	100,000
Dr. Ildefonso Simões Lopes.....	1:000,000	Julho..... 10 A' Gazeta de Noticias por diversas publicações..... 5	8,000
Dr. Francisco Querino da Rocha Wernack.....	1:000,000	16 A tres guardas da Exposição, 6, 7 e 8	240,000
Sanador José Corrêa de Mello.....	1:000,000	34 Conta paga a Monhores pelo transporte de 471 volumes..... 9	103,000
Dr. Amaro Cavalcante.....	1:000,000	31 Ao encarregado da Exposição..... 10	200,000
Conde de Tres Rios.....	1:000,000	Ao porteiro..... 11	80,000
Visconde Mesquita.....	1:000,000	Agosto..... 4 A' Gazeta de Noticias por diversas publicações..... 12	28,800
Conde de Villeneuve.....	1:000,000	13 A S. Bevilacqua, aluguel de um harmonio..... 13	50,000
Coronel Guedes.....	1:000,000	A' Leuzinger pela impressão de 500 cartões..... 14	15,000
Um anonymo.....	1:000,000	14 Ao grande Magico por trabalhos feitos na Exposição..... 15	60,000
Um anonymo.....	1:000,000	16 A tres guardas da Exposição, 16, 17 e 18	240,000
Commendador Antonio José de Moura.....	500,000	A' Estevo Sarpa por dois carros 19	8,500
Commendador Antonio José Thomas Quartim.....	500,000	23 Ao Rei dos Magicos por diversos trabalhos..... 20	40,000
Visconde de Nova Friburgo.....	500,000	23 A' um guarda da Exposição..... 21	80,000
Visconde de S. Clemente.....	500,000	31 Ao encarregado da Exposição..... 22	20,000
Visconde de Indaítuba.....	500,000	Ao porteiro..... 23	80,000
Conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.....	500,000	Gratificação á ordenança por dois mezes de trabalho..... 24	5,000
Commendador José Antonio Moreira.....	500,000	Setembro.. 3 Ao Dr. Paula Freitas para despesas com os moveis, preparo e armazão das salas da Exposição.. 25	6:207,000
Barão de Trombembé.....	500,000	5 A' um guarda da Exposição..... 26	8,000
Barão de Souza Queiroz.....	400,000	6 A' 14 guardas da Exposição..... 27 a 40	1:120,000
Barão de S. Thiago.....	403,000	13 A' duas guardas da Exposição, 41 e 42	160,000
Barão de Massambará.....	253,000	16 A tres guardas da Exposição, 43, 44 e 45	240,000
Barão de S. Carlos.....	200,000	17 A' Gazeta de Noticias por diversas publicações..... 46	440,000
Barão Ribeiro de Sá.....	200,000	20 A' Silva Gonçalves, compra de moveis..... 47	9,000
Coronel José Teixeira Portugal.....	200,000	21 A' João R. Lima pela collocação de quadros e carros..... 48	12,000
Barão de Ibituruna.....	200,000	A' um guarda da Exposição..... 49	50,000
Conde de Mattosinhos.....	200,000	29 A' Manoel José da Cruz pela compra de 23 dúzias de cadeiras..... 50	1:700,000
Visconde de Sistello.....	200,000	A' Alexandre da Costa Carvalho por diversos carros..... 51	18,000
Visconde de Bom Retiro.....	400,000	30 A' duas guardas da Exposição, 52 e 53	80,000
Conselheiro Manoel Francisco Corroia.....	400,000	A' 3 guardas da Exposição..... 54 a 58	400,000
Conselheiro Franklin Doria.....	403,000	Ao encarregado da Exposição..... 59	2,000,000
Leoncio de Carvalho.....	403,000	Ao porteiro..... 60	80,000
Conselheiro Affonso Celso de Assis Figueiredo.....	403,000	Gratificação á ordenança..... 61	25,000
Senador Antonio Marcellino Nunes Gonçalves.....	403,000	Outubro... 1 A' 10 guardas da Exposição..... 62 a 71	800,000
Conselheiro Henrique d'Ávila.....	400,000	A' tres guardas da Exposição..... 72	12,000
Barão de Santa Monica.....	400,000	2 A' duas guardas da Exposição, 73 e 74	20,000
Senador Luis Philippe de Souza Leão.....	400,000	3 A' Gazeta de Noticias por diversas publicações..... 75	94,000
Dr. Antonio de Paula Freitas.....	400,000	A' S. Bevilacqua por impressão de musicas..... 76	70,000
José Maria Alves da Silva.....	400,000	Quantia entregue ao encarregado da Exposição para diversas despesas..... 77	839,780
Conselheiro João José de Oliveira Junqueira.....	400,000	13 A' Leopoldo Heck, quantia por conta da gravura do diploma para os expositores..... 78	600,000
Barão de Angra.....	403,000	19 Ao Jornal do Commercio por diversas publicações..... 79	365,000
Barão de Mamoré.....	403,000	29 A' João R. Lima, collocação de quadros e carros..... 80	12,000
Conselheiro Alves de Araújo.....	403,000	31 Gratificação á ordenança..... 81	25,000
Barão de S. Victor.....	403,000	Novembro. 10 A' Gazeta de Noticias por diversas publicações..... 82	36,000
Um anonymo.....	403,000	30 Ao Jornal do Commercio por diversas publicações..... 83	121,660
Dr. Joaquim Pinto Netto Machado.....	50,000	Dezembro. 3 A' Leopoldo Heck, quantia por conta do referido diploma..... 84	300,000
Farani e Sobrinhos.....	50,000	26 A' Gazeta de Noticias por diversas publicações..... 85	21,500
Dr. Leandro Chaves Mello Ratisbona.....	50,000	1884 Janeiro... 8 A' Gazeta de Noticias por uma publicação..... 86	4,500
Visconde de Parangará.....	50,000	24 A' Leopoldo Heck por conta do referido diploma..... 87	500,000
Conselheiro Arthur Silveira da Motta.....	20,000	29 Ao Jornal do Commercio por diversas publicações..... 88	40,000
Venda de catalogos da Exposição.....	184,500	34 A' Leuzinger & Filhos, compra de papeis e livros..... 89	484,000
	23:470,000	1883 Total.....	479,000
	184,500	Salto no Banco do Brazil em conta corrente não incluído os juros e sujeito ás despesas com a restituição dos objectos....	4:874,810
	23:351,500	Total.....	18:180,810
			4:874,810
			23:351,520

ANEXO F

Propaganda da Exposição Pedagógica Permanente organizada com participação do representante Gastão Klein de Mez (ALMANAK, 1884, p. 1899).

PROFISSIONAES do BRAZIL 1899

LIVRARIA INTERNACIONAL

EXPOSIÇÃO PEDAGOGICA PERMANENTE

KLEIN, LACHAUD & C.

LIVREIROS-EDITORES

RIO DE JANEIRO

18 E 20, RUA NOVA DO OUVIDOR 18 E 20

PARIZ

14, RUE VIVIENE, 14

A exposição Pedagógica do Rio de Janeiro trouxe, como uma de suas consequências, o estabelecimento desta casa.

Nesta exposição o nosso socio o Sr. Gastão Klein de Mez representou 28 casas francezas que quasi todas obtiverão diplomas, notando-se entre ellas as muito antigas e acreditadas casas de Firmin-Didot, Delagrave, Gho, Ollendorff, Furne Jouvét, Rousseau, Carue, Walcker, Monroc, Rata & Falquet, Garcet-Niseus, etc.

Mantendo uma EXPOSIÇÃO PERMANENTE de livros, methodos, material de ensino e material escolar que lhe serão enviados directamente de Pariz pelo socio Klein de Mez, está esta casa, além disto, habilitada a satisfazer qualquer exigencia pelo grande sortimento que possui de todas as novidades em livraria.

A casa aceita encomendas tanto para o interior como para a Europa.

Assignaturas para os jornaes e revistas da Europa.

UNICA AGENCIA NO

COURRIER INTERNATIONAL

(art. 686)

ANEXO G

Quadro 6: Quantidade de visitantes da Exposição Pedagógica.

Visitantes da exposição – por dia					
30 de julho	2601	01 de agosto	1723	01 de setembro	1621
31 de julho	1381	02 de agosto	*	02 de setembro	3313
		03 de agosto	*	03 de setembro	1258
		04 de agosto	2847	04 de setembro	1435
		05 de agosto	3825	05 de setembro	911
		06 de agosto	1553	06 de setembro	1053
		07 de agosto	861	07 de setembro	1526
		08 de agosto	*	08 de setembro	2871
		09 de agosto	874	09 de setembro	3234
		10 de agosto	1125	10 de setembro	931
		11 de agosto	1343	11 de setembro	1225
		12 de agosto	3923	12 de setembro	1547
		13 de agosto	827	13 de setembro	683
		14 de agosto	1233	14 de setembro	1324
		15 de agosto	5285	15 de setembro	231
		16 de agosto	1963	16 de setembro	589
		17 de agosto	453	17 de setembro	736
		18 de agosto	1522	18 de setembro	1239
		19 de agosto	4821	19 de setembro	825
		20 de agosto	963	20 de setembro	1357
		21 de agosto	1127	21 de setembro	1529
		22 de agosto	1452	22 de setembro	1611
		23 de agosto	1987	23 de setembro	2577
		24 de agosto	1895	24 de setembro	1421
		25 de agosto	2321	25 de setembro	1825
		26 de agosto	4929	26 de setembro	1523
		27 de agosto	591	27 de setembro	1769
		28 de agosto	751	28 de setembro	379
		29 de agosto	1369	29 de setembro	1989
		30 de agosto	1492	30 de setembro	5621
		31 de agosto	1372		
Total julho	3982	Total agosto	54427	Total setembro	48153
				TOTAL	106562

Fonte: elaboração do autor

ANEXO H

Folha de Rosto do livro Aritmética Elementar de Antônio Trajano

